

432

A INFLUÊNCIA DE CARGAS FÍSICAS E PSICOSSOCIAIS NO EXERCÍCIO FUNCIONAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. *Rosa Ladi Lisbôa, Maria Saleti Vogt, Pedro Luis da Silva Galvão, Francine Cassol Prestes, Carmem Lucia Colome Beck (orient.) (UFSM).*

As inúmeras atividades de trabalho que competem aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) os tornam vulneráveis aos mais diversos distúrbios patológicos. Assim, a interação entre um sujeito/trabalhador de saúde e as exigências do meio no qual trabalha, o fazem sofrer influência de cargas. Diante disto, desenvolveu-se um projeto de extensão para identificar as cargas físicas e psicossociais sofridas pelos Agentes Comunitários de Saúde de duas Unidades Básicas do Município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Este trabalho apresenta o relato de um dos encontros do qual participaram a enfermeira e dez ACS, tendo por objetivo a realização de um levantamento inicial das cargas que estes trabalhadores sofrem. Os problemas físicos citados foram: dor nas costas, nos pés, pernas e braço (pelo peso da bolsa), dor nos ombros e cefaléia. É mais frequentemente encontrada na literatura a carga física como um dos fatores que causam distúrbios osteomusculares. As lesões do sistema músculo-esquelético representam as principais causas de incapacitação de adultos, e também pelo impacto provocado nas esferas psicossociais e econômicas. Dentre os aspectos emocionais, as agentes apontaram à sobrecarga emocional e o estresse relacionados ao trabalho. No estágio de esgotamento da capacidade do indivíduo em responder ao trabalho de forma saudável, é que surgem as enfermidades. De posse desses dados, a intervenção da Enfermagem e da Fisioterapia, torna possível a sinalização de medidas preventivas, na melhoria do ambiente de trabalho, na reestruturação do processo produtivo, no treinamento de pessoal, na introdução de atividades compensatórias, como a ginástica laboral e no remanejamento do trabalhador para outra atividade.